LaTeX (I)

Linguagens de Anotação de Documentos

Linguagens de Anotação de

Documentos

Linguagens de Anotação de Documentos

- Linguagens de anotação de documentos (Markup languages)
- Permitem anotar explicitamente o informação com marcas que transmitem informação adicional (meta-informação)
- Evoluiu literalmente das anotações "lápis azul" feitas por editores
- Útil para os humanos
- Útil para as máquinas

Anotações

- Anotações são simplesmente marcas no texto puro
- São declarativas: definem o que algo é, e não como deve ser processado
- Que tipo de informação passam essas anotações?
 - o Geral: estrutura, apresentação, ...
 - Domínio: sintática, semântica, fonética, ...

Anotações

- Duas abordagens
- Intercalar as anotações com o texto
 - Permitem observar sempre o texto original
- Anotações num documento paralelo com apontadores para o texto
 - Permitem misturar anotações de natureza diferente

Anotações

- Para fazerem sentido, tem que haver um conjunto de marcas *válidas*
- Principalmente se forem para ser processadas por outras ferramentas
- Cada linguagem de anotação concreta define o seu esquema (schema)
- Também podemos definir as nossas próprias (XML, eXtensible Markup Language)

- Instruções para a máquina: são uma espécie de "linguagem de programação"
- Cada marca é identificada *unicamente* pelo seu nome
- Case-sensitive (sensível a maísculas/minúsculas)
- A forma específica (sintaxe) e o seu significado (semântica) dependem da linguagem concreta

```
As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;
Ou fazendo que, mais que a de Medusa,
A vista vossa tema o monte Atlante,
De sorte que Alexandro em vós se veja,
Sem à dita de Aquiles ter enveja.
```

Início obra

```
As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;
Ou fazendo que, mais que a de Medusa,
A vista vossa tema o monte Atlante,
De sorte que Alexandro em vós se veja,
Sem à dita de Aquiles ter enveja.
```

Início obra Início canto

As armas e os barões assinalados, Que da ocidental praia Lusitana,

E entre gente remota edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram;

Fim canto Início canto

Ou fazendo que, mais que a de Medusa,

A vista vossa tema o monte Atlante,

De sorte que Alexandro em vós se veja, Sem à dita de Aquiles ter enveja.

Fim canto Fim obra

Início obra

Início canto

Início estrofe As armas e os barões assinalados,

Que da ocidental praia Lusitana,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

E entre gente remota edificaram

Fim estrofe Novo Reino, que tanto sublimaram;

Fim canto ...
Início canto ...

Início estrofe Ou fazendo que, mais que a de Medusa,

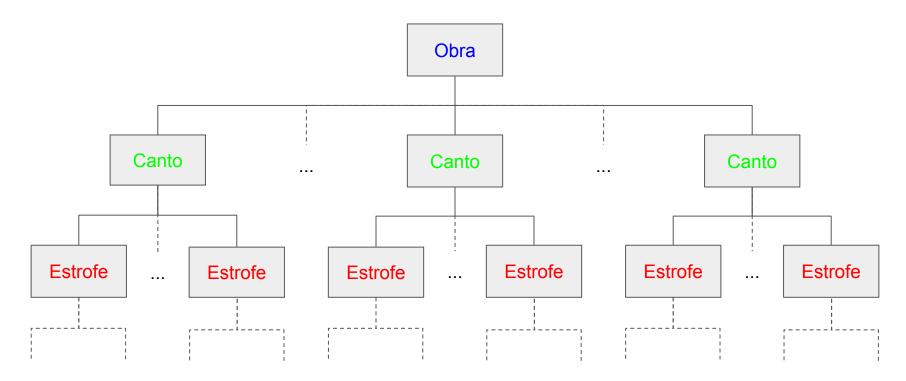
A vista vossa tema o monte Atlante,

Fim estrofe
Início estrofe

De sorte que Alexandro em vós se veja,

Fim estrofe Sem à dita de Aquiles ter enveja.

Fim canto Fim obra



- Formam sempre uma estrutura em árvore
- Têm que estar corretamente aninhadas:
 - Sempre encerradas
 - Sem sobreposições
- Em situações em que as anotações são vazias, marcas especiais evitam marcas de início/fim

Início obra

Início canto

Início estrofe As armas e os barões assinalados,

Que da ocidental praia Lusitana,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

E entre gente remota edificaram

Fim canto Novo Reino, que tanto sublimaram;

Fim estrofe ... Início canto ...

Início estrofe Ou fazendo que, mais que a de Medusa,

A vista vossa tema o monte Atlante,

Fim estrofe ... Início estrofe ...

De sorte que Alexandro em vós se veja,

Fim estrofe Sem à dita de Aquiles ter enveja.

Fim canto Fim obra Inválido!

Argumentos

- Anotações receber argumentos adicionais
 - Opcionais ou obrigatórios
- Permitem alterar o significado das anotações, ou definir variáveis, cujo valor pode ser recuperado mais tarde
- Podem, por exemplo, ser identificadores, que permitem a referência a elementos a partir de outros

Argumentos

Início obra, linguagem = Português

Início canto, id = canto1

Início estrofe As armas e os barões assinalados,

Que da ocidental praia Lusitana,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

E entre gente remota edificaram

Fim estrofe Novo Reino, que tanto sublimaram;

Fim canto ...
Início canto ...

Início estrofe Ou fazendo que, mais que a de Medusa,

A vista vossa tema o monte Atlante,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

De sorte que Alexandro em vós se veja,

Fim estrofe Sem à dita de Aquiles ter enveja.

Fim canto Fim obra

Comentários

- Às vezes é necessário deixar comentários nos documentos que são para ser ignorados pelos processadores
 - Meta-meta-data!
- E.g., notas pessoais
- Todas as linguagens têm suporte para comentários

Comentários

Início obra, linguagem = Português

Início canto, id = canto1

Início estrofe As armas e os barões assinalados,

Que da ocidental praia Lusitana,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

E entre gente remota edificaram

Fim estrofe Novo Reino, que tanto sublimaram; Rever isto melhor!

Fim canto ...
Início canto ...

Início estrofe Ou fazendo que, mais que a de Medusa,

A vista vossa tema o monte Atlante,

Fim estrofe ...
Início estrofe ...

De sorte que Alexandro em vós se veja,

Fim estrofe Sem à dita de Aquiles ter enveja. Erro?

Fim canto Fim obra

Take-home Lesson

- As linguagens de anotação são de certa maneira linguagens de programação
- Isto impõe uma série de regras de utilização que têm que ser seguidas para as máquinas as conseguirem processar
- Por outro lado disponibilizam também funcionalidades que facilitam a sua utilização e parametrização

- Primeira linguagem de anotação concreta que vamos estudar
- É uma linguagem usada para a criação de documentos (em oposição a WYSIWYG)
- Anotações definem a estrutura e a formatação, separadamente
- Novas funcionalidades s\(\tilde{a}\)o introduzidas atrav\(\tilde{e}\)s de bibliotecas (ao contr\(\tilde{a}\)rio de ferramentas menos flex\(\tilde{v}\)eis)
- No meio académico é usado universalmente

- O TeX, o mecanismo base por baixo do LaTeX, foi proposto em 1978 pelo Donald Knuth
- Objetivo: escrever documentos que resultassem no mesmo resultado em qualquer máquina
- O LaTeX, lançado em 1985 pelo Leslie Lamport, definiu um conjunto de anotações por cima do TeX, que é hoje a distribuição mais popular
- Atualmente na versão LaTeX2e (versão 3 em desenvolvimento desde Inícios dos anos 90)





- A ideia do LaTeX é ser portável e facilmente editável, sendo no final compilado num documento "apresentável"
- O documento gerado pode ser de vários formatos, mas o mais comum é PDF
- Outra transformação interessante é para HTML, permite visualizar o texto num browser

- As anotações em LaTeX são sempre precedidas por barras
- Argumentos obrigatórios são passados entre chavetas
- Argumentos *opcionais* são passados entre parênteses rectos

```
\begin{document}
...
\end{document}
```

- As anotações em LaTeX são sempre precedidas por barras
- Argumentos obrigatórios são passados entre chavetas
- Argumentos opcionais são passados entre parênteses rectos

\documentclass[a4paper] {report}

Grupos n\u00e3o se podem sobrepor!

```
\begin{document}
  \begin{list}
    ...
  \end{list}
\end{document}
```

Groups n\u00e3o se podem sobrepor

```
\begin{document}
  \begin{list}
    ...
\end{document}
  \end{list}
```

Grupos podem conter vários grupos:

```
\begin{document}
  \begin{list}
    ...
  \end{list}
  \begin{list}
    ...
  \end{list}
  \end{document}
```

• Primeiro documento compilável:

```
\documentclass[a4paper]{
article}

\begin{document}

   Olá mundo!
\end{document}
```

Primeiro documento compilável:

- Informação no cabeçalho (antes do documento começar)
- Definir estilo o estilo global

```
\documentclass[...] {...}
```

Alguns relevantes:

```
o article, report, book, ...
```

- Informação no cabeçalho (antes do documento começar)
- Importar outras funcionalidades

```
\usepackage[...] {...}
```

- Alguns essenciais:
 - o inputenc para gerir a codificação de caracteres (utf8)
 - o babel para definir a linguagem de apresentação (portuges)
 - o graphicx para inserir imagens

- Preliminares (*front-matter*)
- Definir informação necessária para o resto do documento

```
\title{...}
\author{...}
```

- Porque n\u00e3o definir simplesmente o nome na capa?
- Porque as variáveis podem ser usadas de forma consistente em vários contextos!
 - Capa, rodapés, ...

- Conteúdo efectivo do documento
- Nada fora destas marcas aparece no documento final

```
\begin{document}
...
\end{document}
```

- Geração de capa automática
- Usa as variáveis definidas nos preliminares

```
\maketitle
```

- E o aspeto?
- Já definimos a informação (author, título) e um estilo básico (report)
- O LaTeX trata do resto

- Estrutura, divisões fundamentais do documento
- Capítulos (para alguns estilos), secções, sub-secções, ...

```
\chapter{...}
\section{...}
\subsection{...}
```

O LaTeX trata da formatação (e da numeração automática)

Índice de conteúdo, construído a partir da estrutura automáticamente
 \tableofcontents

- Mantém consistência na numeração e paginação
- Outros tipos de índices podem também ser gerados (glossários, listas de figuras, ...)

Listas, enumerações ou descrições

```
\begin{itemize}, \begin{enumeration}, \begin{description}
```

- Cada entrada definida como um \item
- Podem ser aninhadas, como qualquer grupo

Anotações de formatação básicas

```
\emph{...}, \textbf{...}, \underline{...}, ...\small{...}, \large{...}, \huge{...}, ...
```

Mas não queremos abusar, a ideia é o LaTeX tratar da formatação por nós

Documentação

- O LaTeX tem bibliotecas para todas as funcionalidades que se possa imaginar
- Não é suposto sabermos todas as anotações disponíveis
- Felizmente a documentação online é igualmente extensa

https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX

Ferramentas

- Existem várias ferramentas para usar o LaTeX localmente (TeX Live, MikTex)
- Mas nesta disciplina queremos incentivar o trabalho colaborativo
- Existem várias ferramentas de suporte ao LaTeX na nuvem
 - ShareLaTeX, OverLeaf

Take-home Lesson

- O LaTeX é uma linguagem de anotação para a escrita de documentos
- É extremamente poderosa, extensível com bibliotecas para imensas funcionalidades (mais na próxima aula!)
- Permite ao autor dedicar-se ao conteúdo e delegar a formatação do documento

Guião 1.5

- Criar uma conta no OverLeaf
- Criar um documento
- Partilhar entre os colegas de grupo
- Criar o primeiro documento compilável usando anotações básicas